

## PETROPOLITANAS

Divulgação



Meta do Governo do Estado é imunizar 80% das gestantes

### Petrópolis recebe mais de 1,7 mil doses contra VSR

Com a chegada do outono, cresce a preocupação com doenças respiratórias. Petrópolis recebeu 1.755 doses de vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR), responsável por causar bronquiolite, especialmente em crianças menores de dois anos. A entrega foi realizada pela Secretaria de Estado de Saúde. Provocada pelo vírus sincicial respiratório (VSR), a infecção hoje pode ser prevenida com dois métodos. O primeiro deles é a vacina, que tem proteção duradoura contra o VSR, destinada às gestantes. Até o momento, a SES-RJ distribuiu 81.460 doses fornecidas pelo Ministério da Saúde para os 92 municípios do estado. Ao todo, a SES-RJ recebeu do Ministério 12.500 doses.

### Meta estadual de imunização

De acordo com a Secretaria de Estado de Saúde, a meta é vacinar ao menos 80% das gestantes contra o VSR em todo o estado e prevenir as formas graves de bronquiolite. Ela compromete a via aérea inferior e causa desconforto respiratório. Se não for identificada precocemente, pode se tornar bastante grave, ocasionando sequelas ou até mesmo a morte. A doença é mais comum entre o outono e o inverno.

Divulgação



Encontro será realizado no dia 16 de abril, às 19h

### Audiência: aumento dos combustíveis

A Câmara Municipal de Petrópolis realizará, no dia 16 de abril, às 19h, uma audiência pública para debater o aumento no preço dos combustíveis em Petrópolis. O encontro será presidido pelo vereador Thiago Damasceno e terá como tema: "Guerra no Irã ou aumento abusivo nos postos? O que realmente está pesando no seu bolso em Petrópolis?". A audiência visa discutir os impactos econômicos, especialmente no preço dos combustíveis, e seus reflexos diretos na vida da população petropolitana.

### Gasolina comum chegou a R\$ 7,29

O vereador chegou a solicitar uma fiscalização da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) em Petrópolis. De acordo com o parlamentar, o pedido é para avaliação de possíveis irregularidades e formação de cartel. Atualmente, o preço da gasolina comum chega a R\$7,29 por litro. A aditivada varia entre R\$ 7,39 e R\$ 7,49, enquanto o diesel chega a R\$ 7,59.

### Retornou

O prefeito de Petrópolis, Higo Hammes, nomeou Domingos Galante Neto para o cargo de Assessor Especial de Governo, vinculado ao Gabinete do Prefeito. Domingos deixou o cargo de vereador, após o retorno de Dr. Aloisio Barbosa Filho à Câmara. Ele que é pré-candidato pelo PP à Alerj.

### Nomeação

A nomeação foi realizada com base nas Leis Municipais nº 6.946/2012 e nº 7.510/2017, que regulamentam cargos de direção e assessoramento superior na administração pública. O cargo ocupado é classificado como DAS-1, nível destinado a funções estratégicas dentro da estrutura do governo municipal.

### CPTrans

Antes de assumir uma cadeira no Legislativo como suplente, Domingos Protetor foi nomeado para atuar na Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes. Ele é o primeiro suplente do Partido Progressistas na Câmara Municipal e pode voltar a exercer mandato dependendo do cenário político nas próximas eleições.

### Montanhismo

Petrópolis deu início à temporada de montanhismo com a abertura oficial da 9ª edição da Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM), realizada em parceria com o Centro Excursionista Petropolitano (CEP) na última sexta-feira (10/4), na Praça Visconde de Mauá (Praça da Águia) e no Centro de Cultura Raul de Leoni.

### Programação

O evento reuniu uma programação voltada à valorização do esporte, da natureza e da troca de conhecimento entre praticantes e especialistas. A Prefeitura, montou um estande voltado à divulgação de suas atividades, com painéis informativos sobre educação ambiental, unidades de conservação e ações de sensibilização.

### Investimento

"Temos investido na sinalização e no manejo das trilhas, para qualificar os espaços e torná-los mais seguros e acessíveis. Também estamos desenvolvendo iniciativas para aproximar os jovens da natureza, como o 'Guardiões da Natureza', que incentiva a prática de trilhas", disse o secretário de Meio Ambiente, Pedro Alcântara.



Incêndios foram registrados ao longo de 2025 em Itaipava

## UNITA cobra expansão imediata da "Limpa Fios"

Lei do próprio prefeito, enquanto vereador, estabelece remoção

Por Redação

A Unita – Unidos por Itaipava – cobra da prefeitura que a operação "Limpa Fios" iniciada em janeiro na Rua Teresa para a retirada de cabos sem uso dos postes chega a Itaipava, principal polo turístico e comercial da cidade, que segue à margem de uma política que deveria ser municipal. A entidade vai mais além: depois da primeira ação, no Centro Histórico, não foram divulgadas novas intervenções, ainda que administrativas, nem de punições às empresas, principalmente de provedores de Internet, telefonia celular e tevê a cabo, que localizam espaço nos postos de operações da Enel.

A cobrança ganha ainda mais peso diante de episódios registrados ao longo de 2025 em Itaipava, com postagens pegando fogo em diferentes pontos da Estrada União e Indústria — ocorrências associadas, segundo relatos recorrentes, ao acúmulo desordenado de fios e à sobrecarga da rede. Para a entidade, os casos deixam claro que o problema já ultrapassou a esfera estética e se tornou uma questão de segurança pública.

A Lei Municipal nº 7.870/2019, de autoria do então vereador Higo Hammes, atualizada em 2025, determina a retirada de cabos de telecomunicações sem uso ou em mau estado. Ainda assim, segundo a UNITA, a aplicação da legislação não foi divulgada.

Presidente da UNITA, Alexandre Plantz afirma que não há nem a prestação de contas dessa fiscalização nem a prática. As postagens continuam lotadas de fios. "Mas o risco aqui é concreto, diário. Já episódios de mensagens pegando fogo. Não podemos esperar uma tragédia para que a lei seja cumprida na prática", alerta.

Além da execução do serviço, a entidade também cobra transparência sobre a fiscalização. A legislação prevê multas que podem ultrapassar R\$ 23 mil por infração, mas não há divulgação sistemática sobre autuações, valores arrecadados ou destino dos recursos.

O secretário da UNITA, Fabrício Santos, questiona a falta de prestação de contas. "A 'Lei Limpa Fios' não pode ser apenas um argumento institucional. É preciso mostrar resultados. Quantas empresas foram autuadas em Itaipava? Qual o volume de multas aplicadas? E, principalmente, onde esse dinheiro está sendo investido? Defendemos que esses recursos retornem diretamente em melhorias para o próprio distrito", pontua.

Para uma entidade, a atual lógica de atuação — baseada em respostas pontuais, geralmente após temporais ou rompimentos de cabos — é insuficiente para enfrentar o problema estrutural. A UNITA defende a implementação de um plano contínuo de reordenamento da rede aérea, com metas, cronograma público e acompanhamento pela sociedade civil.